

Aprovado
OCD

13/7/2020

O Presidente do Conselho Diretivo
do INIAV, I.P.
NUNO CANADA

A Vogal do Conselho Diretivo
do INIAV, I.P.
PATRÍCIA INÁCIO

O Vogal do Conselho Diretivo
do INIAV, I.P.
JOÃO RIBEIRO LIMA

Relatório & Contas da Gestão 2019



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Orçamento Geral do Estado
Relatório e Contas da Gestão
Ano Financeiro 2019

Ficha técnica:

Título:

Relatório e Contas da Gestão de 2019

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL

Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011

www.iniav.pt

Coordenado por:

Catarina Rosário

Departamento de Recursos Financeiros e Património

Elaborado por:

Anabela Brito, Catarina Custódio, Maria João Pousadas e Cândida Coelho

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Julho 2020

1.	Nota Introdutória.....	4
2.	Caracterização do INIAV, I.P.....	5
3.	Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.	7
4.	Enquadramento Orçamental Receita.....	8
5.	Execução Orçamental da Receita.....	10
6.	Enquadramento Orçamental da Despesa	11
7.	Execução Orçamental da Receita.....	14
8.	Execução Orçamental da Despesa	14
9.	Execução do Orçamento (Receita vs Despesa)	15
11.	Análise às Demonstrações Financeiras	16
12.	Análise de Ráios.....	17

1. Nota Introdutória

O INIAV, IP é o Laboratório de Estado, da área de competências da Agricultura, que desenvolve atividades de investigação nas áreas agronómica e veterinária; no presente Relatório poderá ser conhecida a sua estrutura orgânica, a sua missão e o enquadramento e execução orçamental e financeiro.

O Presente Relatório às Contas e Gestão de 2019 apresenta as Contas do INIAV, I.P. elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O INIAV, IP implementou o SNC-AP no ano 2018, dando continuidade ao cumprimento do DL 192/2015.

A informação compilada neste Relatório advém um trabalho desenvolvido pela Equipa do Departamento de Recurso Financeiros e Patrimoniais (DRFP) no decorrer do ano 2019, dirigida até 31 de outubro de 2019, pela Diretora de Serviços Maria Helena Cardoso, que cessando funções por aposentação nessa data, deliberou o Conselho Diretivo, designar a Diretora de serviços, em regime de substituição Catarina Ribeiro do Rosário.

Através do Módulo de Gestão Financeira e Gestão Patrimonial do Sistema Integrado de Gestão - SIGINIAV, as operações foram registadas por 29 colaboradores , 9 colaboradores dos Polos de Atividade Desconcentrados e 20 utilizadores do DRFP, tendo sido validados e conferidos pelo Grupo de Trabalho do Fecho de Gerência do DRFP, a quem deverá ser reconhecido o esforço, capacidade de trabalho e espírito de equipa demonstrados.

2. Caracterização do INIAV, I.P.

Missão

O INIAV tem por missão “*a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.*”, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prossegue as seguintes atribuições:

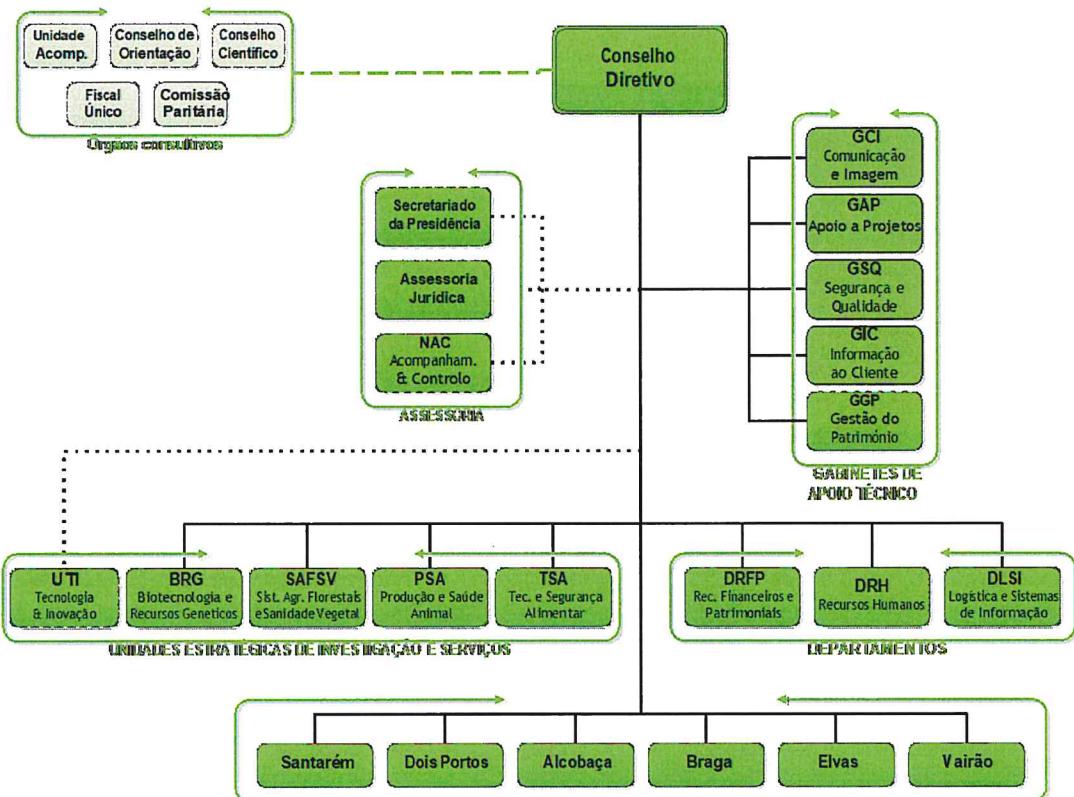
- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

ESTRUTURA ORGÂNICA DO INIAV

Constituem órgãos do INIAV, I.P. nos termos da lei orgânica do Instituto, o Conselho Diretivo (CD), Fiscal Único, Conselho de Orientação, Conselho Científico (CC) e Comissão Paritária.

De acordo com a Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de 1º nível designadas por:
 - ✓ Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) - quatro Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo - Biotecnologia e Recursos Genéticos, Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal, Produção e Saúde Animal, Tecnologia e Segurança Alimentar;
 - ✓ Departamentos - três Departamentos que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais – Recursos Humanos, Recursos Financeiros e Patrimoniais, e Logística e Sistemas de Informação.
- Unidades orgânicas de 2.º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por:
 - ✓ Gabinetes de Apoio Técnico - quatro Gabinetes de Apoio Técnico, que embora fazendo parte da estrutura flexível do Instituto, apoiam o Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica – Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete da Segurança e Qualidade, Gabinete de Informação ao Cliente, Gabinete de Apoio a Projetos;
 - ✓ Polos de Atividades - quatro Polos de atividades, onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por vários distritos nacionais – Polos de Dois Portos, Santarém, Alcobaça, Braga;
 - ✓ Unidades Desconcentradas – duas unidades onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, Vila de Conde e Elvas.



3. Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas gerais** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de funcionamento e orçamento de investimento (PIDDAC);
- **Receitas comunitárias** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Receitas da transferência de verbas das Administrações Públicas** – dotações resultantes de:
 - ✓ Transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;
 - ✓ Transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto nas seguintes fontes de financiamento:

Fontes de Financiamento do Orçamento

Código	Designação Fonte Financiamento
311	RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
313	SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
319	TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS
358	SALDOS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS
359	TRANSFERÊNCIAS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS ENTRE ORGANISMOS
411	FEDER - COMPETIVIDADE
413	FEDER - CENTRO 2020
414	FEDER - LISBOA 2020
415	FEDER - ALENTEJO 2020
416	FEDER - ALGARVE 2020
421	FEDER - PO TRANSFONTEIRIÇO ESPANHA-PORTUGAL
422	FEDER - PO TRANSNACIONAL
432	FUNDO DE COESÃO - SEUR
452	FEADER - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL CONTINENTE
462	FEAGA
482	OUTROS
488	SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS
513	RECEITA PRÓPRIA

4. Enquadramento Orçamental Receita

Em 2019 o orçamento inicial da receita era de 37 917 615 euros e o orçamento face às correções apresentou um total de 42 028 523 euros, tendo-se verificado uma variação absoluta total no valor de 4 110 908 euros conforme explanado nos pontos seguintes.

Esta variação absoluta ao nível do orçamento, face ao inicialmente orçamentado, regista-se com maior impacto nas Receitas Gerais (3 563 693 euros) e nas Transferências de RG entre Organismos (361 272 euros).

Face ao período homólogo de 2018, existiu um aumento no total da variação absoluta em 2 657 293 euros, no qual apresentava um valor total de variação absoluta de 1 152 981 euros.

Orçamento da receita por recursos financeiros

(incluindo nas Previsões corrigidas operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Recursos Financeiros	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Variação Absoluta
Receitas Gerais	21 644 467 €	25 208 160 €	3 563 693 €
Receitas Próprias	6 760 000 €	6 760 000 €	0 €
Saldos Receitas Próprias		411 €	411 €
Saldos Receitas Gerais		29 426 €	29 426 €
Transferências de RG entre Organismos	734 928 €	1 096 200 €	361 272 €
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados		21 018 €	21 018 €
Receitas Gerais Projetos Cofinanciados	212 227 €	215 975 €	3 748 €
Financiamento Europeu	8 565 993 €	8 642 375 €	76 382 €
Outros saldos Financiamento Europeu		54 958 €	54 958 €
Total Geral	37 917 615 €	42 028 523 €	4 110 908 €

Variação da receita por FF

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Variação Absoluta
311	21 644 467 €	25 208 160 €	3 563 693 €
313		29 426 €	29 426 €
319	734 928 €	1 096 200 €	361 272 €
358		20 923 €	20 923 €
359	212 227 €	215 975 €	3 748 €
411	1 200 875 €	1 205 936 €	5 061 €
413	1 135 180 €	1 135 180 €	0 €
414	1 441 220 €	1 491 220 €	50 000 €
415	634 300 €	634 300 €	0 €
416		7 657 €	7 657 €
421	441 000 €	437 033 €	-3 967 €
422	222 600 €	222 600 €	0 €
432	1 647 550 €	1 651 163 €	3 613 €
452	1 197 668 €	1 211 686 €	14 018 €
462	250 000 €	250 000 €	0 €
482	395 600 €	395 600 €	0 €
488		54 958 €	54 958 €
513	6 760 000 €	6 760 000 €	0 €
522		506 €	506 €
Total Geral	37 917 615 €	42 028 523 €	4 110 908 €

- Reforço do orçamento, no montante de 3 563 693 euros, no âmbito da gestão flexível do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a fim de colmatar o *deficit* em remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal (3 089 065 euros), Orçamento Participativo (200 000 euros), Plano de contingência Bactéria Xylella (251 197 euros) e Protocolo de Investigação entre Portugal e Angola (23 431 euros) – FF 311 -orçamento de funcionamento.
- Fonte de financiamento 313, 358 e 488 no valor de 61 018,30 euros que dizem respeito a saldos de receitas do ano de 2019;
- Fonte financiamento de receitas comunitárias verificou-se uma variação de 76 382 euros devido à efetivação das transferências respeitantes aos reembolsos dos pedidos de pagamento já apresentados e validados pelas entidades financeiras;
- Fontes financiamento respeitantes a projetos cofinanciados verificou-se um acréscimo de 365 020 euros resultante de reembolsos de pedidos de pagamentos e adiantamentos.
- Fonte financiamento 522 integração de saldos de receitas próprias.

5. Execução Orçamental da Receita

Em 2019 o orçamento das previsões corrigidas dispunha de um saldo inicial de 42 028 523 euros, foi cobrada receita no montante de 28 655 040 euros o que originou uma taxa de execução de 68,18 % ao inicialmente previsto.

Em relação ao ano de 2018 verificou-se um decréscimo da taxa de execução da receita cobrada em cerca de 18,13%.

Execução da Receita

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Recursos Financeiros	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
Receitas Gerais	25 208 160 €	21 322 345 €	84,59%
Receitas Próprias	6 760 000 €	4 873 121 €	72,09%
Saldos Receitas Próprias	411 €	410 €	99,76%
Saldos Receitas Gerais	29 426 €	29 426 €	100,00%
Transferências de RG entre Organismos	1 096 200 €	914 124 €	83,39%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	21 018 €	21 016 €	99,99%
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	215 975 €	46 566 €	21,56%
Financiamento Europeu	8 642 375 €	1 393 074 €	16,12%
Outros saldos Financiamento Europeu	54 958 €	54 958 €	100,00%
Total Geral	42 028 523 €	28 655 040 €	68,18%

Execução da Receita Por FF

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Fonte de Financiamento	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
311	25 208 160 €	21 322 345 €	84,59%
313	29 426 €	29 426 €	100,00%
319	1 096 200 €	914 123 €	83,39%
358	20 923 €	20 922 €	100,00%
359	215 975 €	46 566 €	21,56%
411	1 205 936 €	130 382 €	10,81%
413	1 135 180 €	49 465 €	4,36%
414	1 491 220 €	89 271 €	5,99%
415	634 300 €	515 159 €	81,22%
416	7 657 €	3 967 €	51,81%
421	437 033 €	10 010 €	2,29%
422	222 600 €	105 637 €	47,46%
432	1 651 163 €	109 275 €	6,62%
452	1 211 686 €	171 663 €	14,17%
462	250 000 €	7 313 €	2,93%
482	395 600 €	200 931 €	50,79%
488	54 958 €	54 957 €	100,00%
513	6 760 000 €	4 873 121 €	72,09%
522	506 €	504 €	99,65%
Total Geral	42 028 523 €	28 655 038 €	68,18%

6. Enquadramento Orçamental da Despesa

Em 2019 a dotação inicial da despesa foi de 37 917 615 euros e a dotação corrigida de 41 977 668 euros incluídas as rubricas extraorçamentais respeitantes a transferência para parceiros de projetos de investigação, foram cativados – 68 207 euros conforme Decreto Lei de Execução Orçamental nas Transferências de RG entre Organismos (FF 319 e 359) e 37 188 euros em Investimento (OE) conforme Lei de Orçamento de Estado de 2019, que foram posteriormente

descativados para reforço das Renumerações certas e permanentes do âmbito da gestão flexível do Ministério.

Repartição da despesa

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Recursos Financeiros	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos Líquidos + Reserva
Receitas Gerais	21 644 467 €	25 208 160 €	150 000 €
Receitas Próprias	6 760 000 €	6 760 000 €	251 338 €
Saldos Receitas Próprias			
Saldos Receitas Gerais			
Transferências de RG entre Organismos	734 928 €	1 096 200 €	52 124 €
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados			
Receitas Gerais Projetos Cofinanciados	212 227 €	215 975 €	16 083 €
Financiamento Europeu	8 565 993 €	8 642 375 €	
Outros saldos Financiamento Europeu		54 958 €	
Total Geral	37 917 615 €	41 977 668 €	469 545 €

Repartição da despesa por FF

Fonte de Financiamento	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos Líquidos + Reserva
311	21 644 467 €	25 208 160 €	150 000 €
313			
319	734 928 €	1 096 200 €	52 124 €
358			
359	212 227 €	215 975 €	16 083 €
411	1 200 875 €	1 205 936 €	
413	1 135 180 €	1 135 180 €	
414	1 441 220 €	1 491 220 €	
415	634 300 €	634 300 €	
416		7 657 €	
421	441 000 €	437 033 €	
422	222 600 €	222 600 €	
432	1 647 550 €	1 651 163 €	
452	1 197 668 €	1 211 686 €	
462	250 000 €	250 000 €	
482	395 600 €	395 600 €	
488		54 958 €	
513	6 760 000 €	6 760 000 €	251 338 €
522			
Total Geral	37 917 615 €	41 977 668 €	469 545 €

7. Execução Orçamental da Receita

Execução da receita

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Recursos Financeiros	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
Receitas Gerais	25 208 160 €	21 322 345 €	84,59%
Receitas Próprias	6 760 000 €	4 873 121 €	72,09%
Saldos Receitas Próprias	411 €	410 €	99,76%
Saldos Receitas Gerais	29 426 €	29 426 €	100,00%
Transferências de RG entre Organismos	1 096 200 €	914 124 €	83,39%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	21 018 €	21 016 €	99,99%
Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados	215 975 €	46 566 €	21,56%
Financiamento Europeu	8 642 375 €	1 393 074 €	16,12%
Outros saldos Financiamento Europeu	54 958 €	54 958 €	100,00%
Total Geral	42 028 523 €	28 655 040 €	68,18%

8. Execução Orçamental da Despesa

Execução da despesa

(incluindo operações extra orçamentais – transferência para parceiros de projetos de investigação e reserva RG)

Recursos Financeiros	Dotações Corrigidas	Despesa Total Liq. Paga	Taxa de Execução
Receitas Gerais	25 208 160 €	21 217 429 €	84,17%
Receitas Próprias	6 760 000 €	4 873 109 €	72,09%
Saldos Receitas Próprias			
Saldos Receitas Gerais			
Transferências de RG entre Organismos	1 096 200 €	883 548 €	80,60%
Saldos de Receitas Gerais a Projetos Cofinanciados			
Receitas Gerais Projetos Cofinanciados	215 975 €	42 816 €	19,82%
Financiamento Europeu	8 642 375 €	1 378 311 €	15,95%
Outros saldos Financiamento Europeu	54 958 €	44 287 €	80,58%
Total Geral	41 977 668 €	28 439 500 €	67,75%

9. Execução do Orçamento (Receita vs Despesa)

Execução Orçamental

Recursos Financeiros	Receita Cobrada Líquida	Despesa Total Liq Paga	Taxa de execução em Despesa
Receitas Gerais	21 322 345 €	21 217 429 €	99,51%
Receitas Próprias	4 873 121 €	4 873 109 €	100,00%
Transferências de RG entre Organismos	914 124 €	883 548 €	96,66%
Receitas Gerais Projetos Cofinanciados	46 566 €	42 816 €	91,95%
Financiamento Europeu	1 393 074 €	1 378 311 €	98,94%
Total Geral	28 549 230 €	28 395 213 €	99,46%

10. Execução orçamental : Investimento - Piddac

Principais investimentos:

- Aquisição de equipamentos de bombagem para a Estação de Tratamento de águas Residuais e Serviços Conexos do Polo de Vairão;
- Grande Reparação de equipamentos de refrigeração e congelação dos Polos de Oeiras e Vairão;
- Aquisição de Equipamento Laboratorial.

Programa:	PO17 - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural				
Orgânica:	16.9.50.07.00 - INIAV				
Grupo FF:	Projetos - Investimento				
Cod. CE	Classificação Económica	Prev. Inicial	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução Dez19*
R10.03	Administração Central	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €
	Total Receita:	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €
D07.01	Investimentos	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €	259 839,00 €
	Total Despesa:	260 312,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €	259 839,00 €

11. Análise às Demonstrações Financeiras

Analisando as contas da Demonstração de Resultados, do Balanço e da Demonstração de Fluxo de Caixa da Gerência de 2019 é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício apresenta:
 - ✓ Vendas e Prestações de Serviço no valor de 4.156.580,45 euros. Face às vendas e prestações de serviço realizadas em 2018, existe uma redução de 0,34% (4.170.713,78 euros registados em 2018);
 - ✓ Total de Créditos e Rendimentos no valor de 27.385.536,57 euros. Face a 2018, existe uma redução 2,05% (27.958.250,77 euros registados em 2018);
 - ✓ Gastos e Custos no valor de 24.400.459,05 euros. Face a 2018 existe uma redução de 5,25% (25.753.474,13 euros registados em 2018);
 - ✓ Resultados operacionais no valor de 807.328,53 euros. Face a 2018 existe uma redução de 11,10% (908.159,45 euros registados em 2018);
 - ✓ Resultado líquido do exercício no valor de 820.640,85 euros. Face a 2018 existe uma redução de 9,64% (908.159,45 euros registados em 2018).
- O Balanço do exercício apresenta:
 - ✓ Total de ativo no valor de 13.406.861,12 euros. Face a 2018 existe uma variação negativa de 7,20% (14.447.168,28 euros registados em 2018);
 - ✓ Fundos próprios no valor de 5.103.952,62 euros. Face a 2018 existe um decréscimo de 1,55% (5.184.124,05 euros registados em 2018);
 - ✓ Total de Passivo no valor de 8.302.908,50 euros. Face a 2018 existe uma redução de 10,37% (9.263.044,23 euros registados em 2018).
- A Demonstração de Fluxo de Caixa do exercício apresenta:
 - ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais apresenta um total negativo de 1.345.984,02 euros. Face a 2018 existe uma variação positiva de 240.077,45 euros (valor negativo de 1.586.061,47 euros registados em 2018);

- ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento apresenta um total negativo de 543.642,53 euros. Face a 2018 existe uma variação positiva de 732.841,89 euros (valor negativo de 1.276.484,42 euros registados em 2018);
- ✓ O valor apurado no Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento apresenta um total positivo de 1.855.512,37 euros. Face a 2018 existe uma variação negativa de 1.300.900,73 euros (valor positivo de 3.156.413,10 euros registados em 2018);
- ✓ O valor apurado da Variação de Caixa e seus Equivalentes apresenta um total negativo de 34.114,18 euros. Face a 2018 existe uma variação negativa de 327.981,39 euros (valor positivo de 293.867,21 euros registados em 2018);
- ✓ A Gerência apresentava um Saldo de 378.209,45 euros no início de período de 2019 e face às Variações de Caixa e seus Equivalentes ocorridas em 2019 (valor negativo de 34.114,18 euros), a Gerência, apresenta no final de período de 2019, um Saldo de 344.095,27 euros

12. Análise de Ráios

Principais Indicadores		
INDICADORES ECONÓMICOS	2019	2018
Rentabilidade de Fundos Próprios	6%	6%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	39	41
Rentabilidade do Ativo	6%	6%
Rotação do Ativo	31%	29%
INDICADORES FINANCEIROS		
Autonomia Financeira	38%	36%
Solvabilidade		
Total	0,61	0,56
Endividamento Total	62%	64%
INDICADORES DE LIQUIDEZ		
Liquidez Geral	0,94	0,66
Liquidez Reduzida	0,45	0,23
Fundo de Maneio	-401 997,37	-2 611 232,57

- Rentabilidade de Fundos Próprios – Este indicador permite concluir se a rendibilidade do capital investido está ao nível expectável do investidor e comparar com as alternativas existentes no mercado.
Este indicador mantém-se em 2019 face ao registado em 2018;
- Prazo Médio de Recebimentos – Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Em 2019 regista-se uma diminuição no número de dias de recebimentos de Clientes, face ao valor apresentado em 2018;
- Prazo Médio de Pagamentos – Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela organização para pagar aos seus fornecedores. Um valor baixo deste indicador pode querer dizer que a organização tem fraco poder negocial perante os fornecedores. Por outro lado um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações.
Em 2018 regista-se uma redução dos dias de pagamentos a fornecedores, face ao valor apresentado em 2017;
- Rentabilidade do Ativo – A Rendibilidade do Ativo, é um indicador de rendibilidade utilizado nas análises económicas e financeiras e que procura avaliar a eficiência e capacidade de gestão dos ativos detidos em termos de produção de resultados financeiros. Quanto maior o valor do ROA, melhor será a performance da organização na utilização dos seus ativos.
Em 2019 este valor mantém-se face a 2018;
- Rotação do Ativo – Este indicador de rotação do ativo é um rácio de atividade que procura medir o grau de eficiência na utilização dos ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência operacional da atividade corrente.
Em 2019 regista-se um aumento de 2 pontos percentuais da eficiência face a 2018.
- Autonomia Financeira – Este indicador expressa a participação dos fundos próprios no financiamento do instituto, pode-se dizer que um valor inferior a $\frac{1}{3}$ significa uma dependência excessiva de financiamento, por outro lado valores superiores a $\frac{1}{3}$ representa um bom grau de autonomia financeira.
Em 2019 este indicador tem a percentagem de 38%, superior a $\frac{1}{3}$, que representa um bom grau de autonomia financeira. Em 2018 apresentava 36%;
- Solvabilidade Total (e Endividamento Total) – Este indicador apresenta a capacidade de solvência de dívidas. Um valor superior a 1 significa que o património do instituto é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que aquele não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida.
Em 2019 este indicador apresenta um valor inferior a 1, contudo superior ao valor de referência mínimo - 0,5 - e superior ao apresentado em 2018;

- Liquidez Geral – É um indicador utilizado na concessão de Créditos de Curto Prazo, sendo o ativo circulante o que a organização transforma no prazo inferior a um ano em dinheiro, e o passivo circulante o que a organização tem de pagar nesse mesmo período. Pode-se dizer que a organização está em equilíbrio financeiro de Liquidez quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.
Em 2019 este indicador apresenta uma recuperação considerável face ao registado em 2018. No entanto ainda é inferior a 1;
- Liquidez Reduzida – Este indicador, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual mas exclui os inventários do numerador. As diferenças encontradas em 2019 face a 2018 seguem a mesma tendência da Liquidez Geral;
- Fundo de Maneio – Este indicador sendo negativo em 2019 e 2018 reflete a dificuldade existente em gerar Cash-flow para colmatar as necessidades correntes do instituto. Sendo que existiu um melhoramento bastante significativo em 2019 face a 2018.

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Balanço

Valores em Euros €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		6 080 784,30	7 338 343,09
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		191 496,33	186 123,13
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		588 801,26	1 761 468,23
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		67 439,93	67 106,81
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		6 928 521,82	9 353 041,26
Ativo corrente			
Inventários		3 379 711,10	3 379 711,10
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		17 958,15	17 958,15
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		1 136 526,78	471 492,05
Estado e Outros Entes Públicos		45,74	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		485 147,65	688 542,63
Diferimentos		1 114 854,61	166 098,44
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		344 095,27	378 209,45
		6 478 339,30	5 102 012,02
Total do ativo		13 406 861,12	14 455 053,28
Património/Líquido			
Património/Capital		10 975 288,88	10 975 288,88
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		12 879,59	12 879,59
Resultados transitados		-8 705 784,21	-8 103 177,50
Ajustamentos em ativos financeiros		1 480 303,51	1 130 661,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		520 624,00	260 312,00
Resultado líquido do período		820 640,65	908 159,45
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		5 103 952,62	5 184 124,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1 422 571,83	1 490 577,83
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		1 422 571,83	1 490 577,83
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		18,37	0,00
Fornecedores		1 141 871,74	251 021,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		82 797,41	57 387,29
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1 794 706,80	3 611 000,76
Diferimentos		3 860 942,35	3 860 942,35
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		6 880 336,67	7 780 351,40
Total do Passivo		8 302 908,50	9 270 929,23
Total do Património Líquido e Passivo		13 406 861,12	14 455 053,28

Rubricas	Notas	N	Periodos
		N	N-1
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		4.849.169,23	-
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		20.551.737,00	-
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(5.117.945,23)	-
Pagamentos ao pessoal		(20.891.119,28)	-
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(89.063,88)	-
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa Gerada pelas Operações		(697.222,16)	-
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros Recebimentos/Pagamentos		(648.761,86)	-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		(1.345.984,02)	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(751.580,55)	-
Ativos Intangíveis		(42.373,98)	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		(10.000,00)	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		260.312,00	-
Transferências de Capital		-	-
Juros e Rendimentos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(543.642,53)	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		2.392.425,52	-
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras Operações de financiamento		-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		(2.793,90)	-
Juros e Gastos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Outras Operações de Financiamento		(534.119,25)	-
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		1.855.512,37	-
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		(34.114,18)	-
Efeito das Diferenças de Câmbio		-	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		378.209,45	84.342,24
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		344.095,27	378.209,45
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		-	-
= Saldo de Gerência Anterior		378.209,45	84.342,24
De Execução Orçamental		113.554,04	15.371,20
De Operações de Tesouraria		264.655,41	68.971,04
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		-	-
= Saldo para a Gerência Seguinte		344.095,27	378.209,45
De Execução Orçamental		209.070,68	113.554,04
De Operações de Tesouraria		135.024,59	264.655,41



Demonstração dos Resultados por Natureza

De 2019/01/01 a 2019/12/31

Valores em Euros €

	Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
			N	N - 1
70	Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
71	Vendas		205 748,78	241 369,21
72	Prestações de serviços e concessões		3 950 831,67	3 929 344,57
75	Transferências e subsídios correntes obtidos		23 051 586,77	23 365 798,42
785 + 7921 - 685	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	345 335,62
73	Variações nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 671 159,23	-1 589 154,57
62	Fornecimentos e serviços externos		-2 744 135,68	-3 523 278,55
63	Gastos com pessoal		-19 444 864,45	-19 912 194,17
60 (exceto 603)	Transferências e subsídios concedidos		-509 753,09	-547 155,12
603	Prestações sociais		-30 546,60	-18 393,53
652 + 6592 - 7622 - 76292	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
651 - 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		292,98	18 954,75
67 - 763	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-68 006,00
6532 + 657 + 658 - 7623 - 7627 - 7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	
77 - 66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78 (exceto 782 e 785)	Outros rendimentos		177 369,35	76 402,95
68 (exceto 682 e 685) + 6591 + 6599 - 76291 - 76299	Outros gastos		-147 026,90	-89 487,40
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento				
64 - 761	Gastos/reversões de depreciação e amortização		2 838 343,60	2 229 536,18
6531 + 654 + 655 + 656 - 7624 - 7625 - 7626	Imparidade de investimentos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-2 031 015,07	-1 315 571,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)				
782 + 790 + 791 + 7922 + 793 + 799	Juros e rendimentos similares obtidos		807 328,53	913 964,24
682 + 6910 + 6911 + 6912 + 6913 + 6918 + 692 + 698	Juros e gastos similares suportados		3 234,68	0,00
Resultado antes de impostos				
812	Imposto sobre o rendimento		10 077,64	-5 804,79
Resultado líquido do período				
			820 640,85	908 159,45
			0,00	0,00
			820 640,85	908 159,45